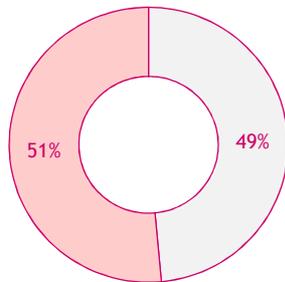
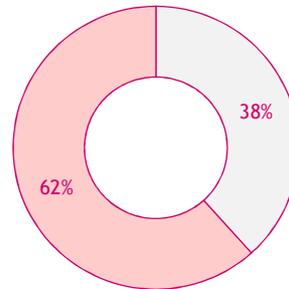


i) independentemente do respetivo nível hierárquico ou de responsabilidade, todos os Colaboradores atuem de forma justa, recusando qualquer situação de discriminação; e ii) se reafirma a adesão aos dez Princípios do *Global Compact*, no âmbito dos quais o Grupo reconhece e apoia a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva de acordos de trabalho e rejeita a existência de qualquer forma de trabalho forçado e compulsório, bem como de trabalho infantil.

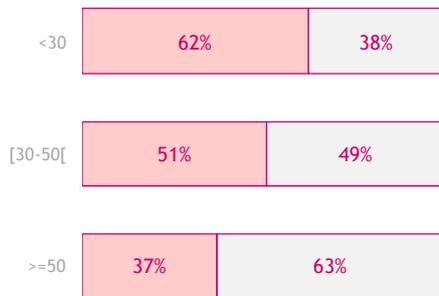
DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO
Porcentagem



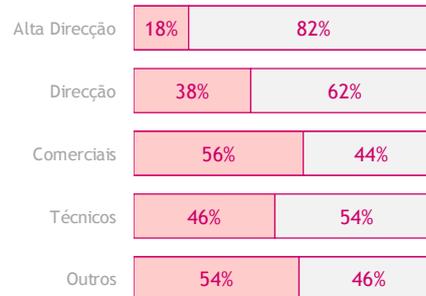
PROMOÇÕES POR GÉNERO
Porcentagem



FAIXA ETÁRIA POR GÉNERO
Porcentagem



CATEGORIA PROFISSIONAL POR GÉNERO
Porcentagem



Homens
Mulheres

O Millennium bcp mantém disponibilidade para o diálogo com as Entidades representantes dos Colaboradores materializada, em Portugal, nas reuniões mensais entre a Comissão de Trabalhadores e o Conselho de Administração Executivo e na participação na Comissão de *Stakeholders* de um representante da Comissão de Trabalhadores. O Banco é também subscritor dos Acordos Coletivos de trabalho celebrados com os Sindicatos representativos do Setor Bancário, disponibilizando meios e instalações para o funcionamento de secções sindicais de empresa.

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS COLABORADORES

O Grupo BCP disponibiliza um conjunto de benefícios sociais, para além do que se encontra estabelecido na legislação, que contribui para manter um adequado nível de bem-estar dos Colaboradores.

No âmbito do incentivo à qualificação académica e desenvolvimento pessoal dos Colaboradores:

- O Banco apoiou, em 2011, nos diversos países, um total de 2.636 Colaboradores, sendo que a comparticipação média sobre o valor total do custo de formação, em Portugal foi de 52% e nas operações internacionais mais de 90%. Este programa destina-se a Colaboradores com mérito e potencial evidenciados, para obtenção de licenciaturas, pós-graduações e mestrados, com interesse para as suas carreiras e para a atividade do Grupo;
- Mantiveram-se os cursos para aprendizagem de línguas estrangeiras, sendo que em Portugal 468 Colaboradores frequentaram aulas de inglês e 9 frequentaram aulas de espanhol, num total de 30 mil horas de formação, na Polónia 9 Colaboradores não nacionais frequentaram aulas de polaco e em Angola 33 Colaboradores frequentaram aulas de inglês;
- Em Portugal, foram apoiados 204 Colaboradores com estatuto de trabalhador estudante, através da atribuição mensal de um subsídio, cujo valor global foi de 34.693 euros.